

Tudo pronto para o funeral

por Eimar Magalhães
de São João del Rey

O ritual de enterro do presidente eleito Tancredo Neves seguirá, hoje, os procedimentos definidos pela bicentenária Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis, em que Tancredo ocupava o posto de ministro de honra.

O caixão com o corpo do presidente eleito chegará a São João del Rey por volta das 8h30 da manhã no 11º Batalhão de Infantaria Tiroantes — ele virá num avião Búfato. Após percorrer, em carro blindado, as principais ruas da cidade, o esquife deverá ser entregue aos irmãos da Ordem Terceira no Largo de São Francisco, defronte à igreja. “Essa é a homenagem máxima prevista nos rituais da Ordem. Nos enterros de irmãos, busca-se o caixão na entrada da igreja”, informou Alfredo Carvalho, há dezoito anos síndico da Ordem Terceira.

Levado para dentro da igreja, do caixão será colocado numa eça preparada ontem pelos próprios irmãos de São Francisco. O povo de São João del Rey deverá ver seu presidente utilizando as portas laterais da igreja — as filas passarão defronte o caixão. Carvalho confirmou também que a cerimônia de encomendação do corpo será coordenada pela Ordem Terceira. Ela incluirá a aspersão de água benta e o uso de incenso (normalmente usa-se apenas a água benta).

“O presidente Tancredo Neves conseguiu, até na morte, unir forças normalmente antagônicas na cidade. Durante a missa de corpo presente tocarão as quatro orquestras tradicionais da cidade: a Lira Sãojoanense, a Ribeiro Bastos, a Sinfônica e a Opus Dei. Nas missas dos domingos, apenas a Ribeiro Bastos toca na igreja de São Francisco de Assis”, informou o síndico da Ordem.

Os irmãos de São Francisco de Assis também não

abdicam o direito de conduzir o caixão de Tancredo do portão do cemitério até o jazigo da família. O presidente eleito será enterrado ao lado de sua mãe, dona Sinhá, morta aos 87 anos, em 1968. A família Neves tem dois jazigos no cemitério de São Francisco de Assis.

Ontem, à tarde, o sineiro e coveiro João Aureliano Santos, o “João Grande”, cuidava da limpeza dos túmulos no cemitério e da colocação de flores em todo o campo. De acordo com a tradição, os jazigos abrigam os corpos por um período médio de cinco anos. Findo esse prazo, é

feita a exumação e os ossos são depositados em gavetas no próprio cemitério. Dos mortos da família Neves, apenas dona Sinhá não foi ainda exumada.

Tancredo Neves ingressou na Ordem Terceira de São Francisco de Assis em outubro de 1926, quando tinha 16 anos. Cumpriu um ano de noviciado e subiu na hierarquia até tornar-se ministro em 1957. Foi jubulado em 1962 — seu filho, Tancredo Augusto, tem hoje o cargo de ministro. A Ordem Terceira, criada em março de 1749, conta com cerca de 1.200 integrantes em São João del Rey.